

I. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO:

Nome da Entidade: Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais		
CNPJ: 89.428.080/0001-94		
Endereço: Rua Horizonte, 298 Bairro: Pôr do Sol		
CEP: 98.200-000	Cidade: Ibirubá	E-mail: ibiruba@apaers.org.br
Fone: 54- 3324 1883		
Nome do responsável Legal: Leonardo Maffi		

II. Título do Projeto: “Caminho sensorial”

iii. Objetivo Geral:

Construção de um espaço adequado para oferecer práticas de atividades físicas e brincadeiras aos usuários da APAE como forma de adquirir novas habilidades motoras, melhorando o condicionamento físico e psicologicamente melhorar sua auto-estima e autoconfiança. Ofertar um caminho sensorial com acessibilidade até o Jardim Sensorial.

IV. Objetivos específicos:

- Oferecer atividades esportivas através da academia ao ar livre;
- Propiciar atividades esportivas, lúdicas e de lazer que ampliem a sua cultura, com orientações para uma vida digna;
- Oferecer a prática esportiva como forma de lazer e inclusão social em um espaço seguro e protegido;

- Possibilitar a prática de atividades físicas para a melhoria da qualidade de vida aos usuários da APAE;
- Melhorar o condicionamento físico e a autoestima das pessoas com deficiência.

V. Justificativa:

Tendo presente a Filosofia da Escola proposta pelo Plano Político Pedagógico: "Possibilitar a inserção do aluno com deficiência na sociedade, desenvolvendo suas habilidades e potencialidades, respeitando-lhes os direitos, sentimentos e emoções, sem perder sua individualidade sendo capaz de agir com autonomia, criando, construindo e buscando uma transformação e um desenvolvimento constante de si, do meio familiar, da escola e da comunidade.

Oferecer-lhe educação e tratamento técnico especializado, aquisição da linguagem, amor ao trabalho, à ocupação útil buscando a qualidade de vida e a independência nos hábitos da vida diária; o saber acadêmico, a fim de que a pessoa com deficiência possa inserir-se numa sociedade justa, inclusiva e solidária".

É com base nesta filosofia, que o ponto fundamental do Projeto "Caminho sensorial" virá contribuir para amenizar uma carência existente no município de Ibirubá, que é a falta de atividades esportivas para Pessoas com Deficiência, que promovam inclusão e o atendimento de crianças e adolescentes com deficiência em situação de vulnerabilidade.

Portanto, a APAE necessita realizar o presente projeto que tem como ênfase a descoberta do corpo e de suas possibilidades, através de atividades esportivas. Este projeto pretende ajudar as pessoas com deficiência a adquirir não só maior mobilidade, mas a resgatar também sua auto-estima e seu equilíbrio emocional.

Esta área necessita ser acessível e devidamente adaptada para as pessoas com deficiência física e com dificuldade de locomoção, primando por uma infra-estrutura que garantirá espaços e rotas acessíveis para locomoção em cadeiras de rodas, caminadores e outros equipamentos de apoio à locomoção, bem como abrirá espaço para o acesso de veículos e transportes escolares se aproximarem da escola, usufruindo desta cobertura em dias chuvosos, favorecendo o acesso aos usuários.

Com a construção do caminho sensorial possibilitará que os alunos ao andar sobre as diferentes texturas possam escutar os sons das folhas secas, sentirem o macio e a delicadeza dos algodões, as diferenças de texturas pelo chão por onde caminham, com e sem os olhos vendados. A experiência gera diferentes sensações e possibilita o exercício de sentir com os pés, por meio de um novo olhar.

Enquanto fazem o trajeto de olhos vendados, as crianças procuram identificar sobre qual material estão caminhando, verificar como elas sentem e se conectam com diferentes elementos naturais, propiciando uma inicial reconexão com estes elementos, com o estar descalço, com o sentir. Os estímulos são recebidos de diferentes formas pelas crianças.

Algumas estão familiarizadas com as texturas e sentirão o toque, o som, o cheiro, outras não. A construção de caminhos sensoriais como parte da brincadeira traz oportunidades de reconhecimento e amplia possibilidades. A brincadeira na trilha sensorial além de divertida auxilia no desenvolvimento de noções de autonomia, relacionamento com o ambiente, coordenação motora fina e percepções sensoriais.

Com o jardim sensorial devidamente estruturado é hora de experimentar, com os sentidos, as mais diversas sensações, para tanto deve-se organizar, previamente, exercícios tais que as despertem.

RELAXAMENTO O relaxamento consta de atividades relaxantes de todos os membros e 9 sentidos e devem durar em torno de 5 (cinco) minutos, no próprio Espaço – Jardim Sensorial onde o aluno deve ficar descalço para entrar em contato com a grama e/ou a terra e vendar os olhos, se acomodar da melhor forma possível, de preferência deitado. Após o relaxamento o aluno deve ser conduzido ao início do percurso do Jardim Sensorial. Para realizar o percurso do Jardim Sensorial o aluno pode ser conduzido pelo professor e monitor. Frente a cada canteiro deve haver indicações de que ali tem uma planta; a identificação pode ser com placa contendo o nome vulgar e/ou científico da planta. Para cumprir com o papel de educação inclusiva a placa deve conter as mesmas inscrições também em alfabeto braile.

EXERCÍCIO A – O TATO Ainda descalço o aluno deve efetivamente tocar as plantas e perceber, as diferentes texturas, as angulações, o tamanho, a delicadeza ou não e a fragilidade. A partir desse contato tentar nominá-las.

EXERCÍCIO B – O OLFATO O olfato entrará em evidência com os diferentes odores de cada planta em exposição

EXERCÍCIO C – A AUDIÇÃO O jardim sensorial está em espaço aberto, o cursista deve exercitar o silêncio para poder captar os sons que poderão ser dos ventos, dos pássaros, da pequena fonte de água, enfim, o som da natureza. **EXERCÍCIO D – O PALADAR** No decorrer do percurso o cursista deverá ser servido de chás de ervas 10 medicinais e/ou aromáticas.

EXERCÍCIO E – A VISÃO O sentido da visão não deverá ser privilegiado, isto é, no primeiro momento o cursista deve vendar os olhos a fim de que possa perceber com os outros sentidos a realidade que nos cerca. Porém, após o decorrer do percurso o cursista deverá tirar as vendas e reexperimentar todo o percurso.

Com esta construção proporcionaremos além do caminho sensorial, uma cobertura nos dias de chuva para proteção ao embarque e desembarque dos alunos nos transportes escolares, também será um espaço de atividades físicas com academia que premiará a todas as idades, onde todos os alunos

poderão utilizar e instalação de brinquedos infláveis para usufruírem no horário de intervalo.

A prática de atividades físicas pelas pessoas com deficiência proporcionará e poderá:

- Estimular a independência e autonomia e melhorar a socialização com outros grupos;
- Melhoria das funções organo-funcionais (aparelho circulatório, respiratório, digestivo, reprodutor e excretor);
- Melhoria na força e resistência muscular global;
- Melhoria no equilíbrio estático e dinâmico;
- Manutenção e promoção da saúde;
- Desenvolvimento de habilidades motoras e funcionais para melhor realização das atividades de vida diária;
- Aprimoramento da coordenação motora e global;
- Superação de situações de frustração;
- Experiência com suas possibilidades, potencialidades e limitações;
- Melhorar a auto-valorização, a auto-estima e a auto-imagem.

VI. METODOLOGIA:

Este projeto prevê a ampliação de uma área coberta, sendo que o investimento proporcionará acessibilidade por longo prazo, onde crianças, adolescentes, adultos, idosos, cadeirantes ou com dificuldade de locomoção, familiares e comunidade poderão usufruir de estrutura adequada, onde aproveitaremos este mesmo espaço para a instalação de uma academia e espaço para brincadeiras.

Sabemos que a pessoa quando atinge uma certa idade, idoso, possui várias dificuldades de locomoção, e estas dificuldades se agravam mais ainda nas pessoas com deficiência. Portanto, proporcionaremos exercícios diários de alongamento e prática de atividades físicas possibilitando a prevenção de doenças e o retardo da imobilidade física promovendo a longevidade.

A execução do projeto segue as orientações de um profissional da Engenharia Civil. No primeiro momento foi realizado o Projeto arquitetônico, após terá início a construção que constitui a continuação da cobertura de aluzinco com estrutura metálica, espaço entre o prédio da escola e o ginásio de esportes, onde teremos o apoio de uma empresa do Município, portanto necessitamos somente da aquisição e instalação de telhas termoacústicas (sanduíche).

Este projeto será acompanhado pelo Engenheiro responsável, Direção e profissionais da Entidade.

IX – ORÇAMENTO:

DESCRIÇÃO	VALOR
Ampliação de cobertura/ aquisição e instalação de telhas termoacústicas	R\$ 28.235,00
Pintura do piso e construção de caminho sensorial	R\$ 3.620,00
VALOR TOTAL	R\$ 31.855,00

X. AVALIAÇÃO:

A avaliação dos resultados será feita pelos profissionais que trabalham com os alunos da APAE, será constante durante todas as atividades físicas que serão realizadas, duas ou três vezes por semana, durante o ano letivo, para todos os alunos.

Também pela própria família que acompanha o desenvolvimento alcançado pelo seu filho, pela sociedade, a qual participa, acompanha as atividades desenvolvidas na escola e também os que participam como colaboradores da Instituição ajudando a mantê-la em plena atividade, uma

vez que é a única do gênero no Município e muitas famílias da comunidade necessitam dela para dar atendimento e acompanhamento a seus filhos.

O grau de satisfação dessas famílias, pelo atendimento que seus filhos recebem será um grande indicador de avaliação.

A avaliação do projeto se dará durante a execução do mesmo e após o seu término observando se as metas foram atingidas, o qual será feito um acompanhamento durante a execução.

Para avaliar os resultados deste projeto, precisa-se considerar os indicadores de avaliação, que são medidas quantitativas e/ou qualitativas que permitem assinar em que medida uma mudança, o resultado esperado ou planejado será alcançado nos diferentes níveis da hierarquia de objetivos do projeto.

A avaliação será constante e contínua em todas as etapas concretizadas e os registros serão expressos em documentários, fichas, fotos, relatórios, pareceres, prestação de contas a cargo do Tesoureiro, fiscalização da obra pelo Engenheiro Civil e pela equipe de Apoio da APAE.

Ibirubá, 10 de Agosto 2022


Solange Conrad

Diretora

